

## Segura a esperança, Timor!

---

Recuperaste o sorriso nos olhos das tuas crianças, mas ainda o banhas com lágrimas de pobreza.  
Começaste a transformar os pesadelos de guerra em sonhos de paz, mas há outras armas que te perturbam.  
Manténs a força do teu povo, mas tens que aprender que a força é mais força se for resultante de vectores não necessariamente co-lineares.  
Tens tanto trabalho a produzir e tantos braços à espera de ferramentas!  
Tens que deitar mãos à obra e não conheces bem o projecto nem o caderno de encargos...  
Precisas de solidariedade e podem querer dar-te ajudas que revertam para a fonte.  
A tua reconstrução ganha raízes bem sólidas por provas dadas e por discursos sábios e realistas de quem tem a responsabilidade de estar na vanguarda da tua governação, mas não esqueças que governar é um acto participado e generoso.  
As tuas escolas vão voltando a falar português por tua vontade, os teus professores estão muito interessados na Educação e também no domínio da língua que partilhas connosco, mas educar/aprender é participar na mudança e tu és o actor principal.  
Os teus rios, quando descem da montanha quais cataratas "todo-o-terreno" vão abrir sulcos de vida que te devolve o verde exuberante das florestas de nobres habitantes, mas são teus, teus de pleno direito.  
Deixa os teus *kudas* saltar de crinas ao vento, mas não lhes pregues ferraduras que não precisam de calçado... nem lhes limites a liberdade.  
Toma atenção ao sol que nasce de ti, não deixes que lhe invertam a trajectória, isto é, não autorizes timoneiros estranhos a comandarem o teu barco.  
Diz "não" com tanta firmeza quanta a naturalidade com que dizias "sim".  
Levanta o olhar, que os teus olhos são bonitos e têm que observar o que vai à tua volta; olha para o chão só para veres a coreografia do teu caminhar.  
Aprende a entender o outro e mostra o teu eu, mas não corras o risco de contribuir para que haja quem domina ou quem é tolerado. Respeito pelas diferenças é primeiro prémio em corrida de cidadania. Medalha de ouro, como o do sol dos teus *liurais*!  
E o crocodilo, que és tu, cuida-o bem! Olha que é proibido desapontar o menino navegador!  
Apesar de tudo, este ano e neste mundo, mais uma vez, como manda o calendário, vai dizer-se que é Natal.  
Agarra a esperança que construirá o teu Natal, Timor!

Iracema Santos Clara / Escola E.B. 2/3 Dr. Pires de Lima